



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### ANÁLISE BROMATOLÓGICA EM VARIEDADES DE MANDIOCA CULTIVADAS NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Daniele Cristina Pereira<sup>1</sup>  
Manoel Genildo Pequeno<sup>2</sup>  
Antônio Campanha Martinez<sup>3</sup>  
José Junior Severino<sup>4</sup>  
Andressa Roberta Carneiro<sup>4</sup>

Um dos enfoques da pecuária atual é a busca de fontes de alimentos suplementares menos onerosos na formulação de dietas para os animais. O conhecimento detalhado da composição química e o valor nutricional desses alimentos são imprescindíveis, para saber a sua real aplicabilidade nos sistemas de produção. A parte aérea da mandioca conhecida como rama, não possui destinação adequada a campo, sendo após o primeiro ano de cultivo, eliminada durante o trato cultural chamado de poda, o que é feito em busca de maiores produtividades de raízes quando essas são colhidas para a indústria no seu segundo ano de cultivo. Porém, as características químicas apresentadas pelas diferentes cultivares em sua parte aérea, tem despertado interesse entre os pesquisadores da área de fitotecnia bem como aqueles da nutrição animal, onde os valores bromatológicos verificados nessas ramas são indicativos de ser uma alternativa a oferecer na dieta de ruminantes e conseqüentemente, para os estudos fitotécnicos, esse aproveitamento faria parte da composição do custo de produção aumentando a renda dos produtores de mandioca caso a parte aérea fosse ensilada e aproveitada na pecuária. Vários estudos tem apresentado teores de proteína bruta, bem significativos a depender da espécie, da fração da parte aérea analisada e da época do ano, sendo o terço médio superior considerado o mais rico neste nutriente. Por Umuarama (PR), representar uma das regiões de maior importância na produção desta cultura, utilizaram-se quatro espécies cultivadas na Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Umuarama para determinar os teores de matéria seca, cinzas e proteína bruta. A avaliação das cultivares Fécula Branca, IAC 90, 40 quilos e IAPAR 2008 demonstraram que esses materiais representam grande potencial como alimento na suplementação animal.

**Palavras-chave:** *Manihot esculenta*; Bromatologia; Proteína bruta.

**Área temática:** Meio Ambiente

**Coordenador(a) do projeto:** Rerison Catarino da Hora, [rcdahora@uem.br](mailto:rcdahora@uem.br), Departamento de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual de Maringá.